



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES: INTERCÂMBIO NO CANADÁ

(Edital nº 30/2017, retificado pelo Edital nº 32/2017)

Fabianne Azevedo dos Santos - 1919958

Cabedelo, PB

Maio/2018

Apresentação:

A oportunidade de fazer um intercâmbio surgiu durante a abertura do segundo edital para o Canadá oferecido pela Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEP) e da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) do IFPB, com parceria da empresa Toronto First Step. Compreendo que a língua inglesa é universal e de extrema importância para a busca de pesquisas internacionais que servem como referências para trabalhos acadêmicos e que ter mais afinidade com esse idioma ajuda no desenvolvimento de conteúdos em sala de aula e em projetos e fazer este intercâmbio seria uma experiência única.

A duração de um mês também influenciou na decisão em participar do intercâmbio, pois não atrapalharia as reposições das aulas devido ao curto prazo e nem no andamento do curso de Doutorado que faço no momento.

Outros fatores importantes na decisão de participar da imersão é saber que Toronto é uma cidade multicultural, então a curiosidade em conhecê-la e viver um pouco em outra cultura me motivou. Contar com o apoio da agência que estaria na cidade danado suporte também contribuiu para o interesse de fazer o curso. Então, nos próximos itens estão os relatos sobre a cidade, as pessoas e os lugares que conheci e o que essa imersão acrescentou no âmbito profissional e pessoal.

A Cidade:

De acordo com o site Melhores Destinos¹ Toronto é a maior cidade do Canadá, quarta maior cidade da América do Norte, tem 5,5 milhões de habitantes em sua região metropolitana, dos quais mais da metade é de imigrantes. Sendo uma cidade moderna, organizada, plural e que abraça culturas de todas as partes do mundo.

Composta por avenidas largas e edifícios altos em que às vezes se misturam entre os estilos clássico e o moderno. Toronto está localizada às margens do Lago Ontário, e é capital da província de mesmo nome, Ontário. A cidade é bastante urbanizada, não é barulhenta, limpa e tem muitas opções de restaurantes, festivais culturais, brechós, lojas de roupas e artigos para casas, mercados, docerias e etc. Se consegue ver na cidade uma mistura de culturas e tolerância às diferenças.

¹ <https://guia.melhoresdestinos.com.br/toronto-184-c.html>



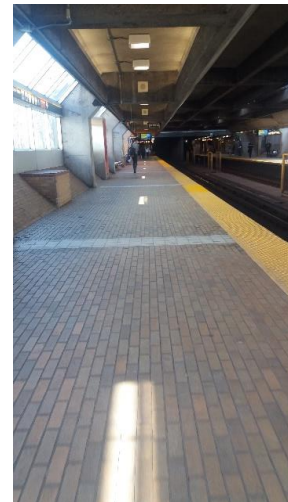
Praça da prefeitura de Toronto.

Transporte e Moradia:

É bem fácil se locomover na cidade, depois que se entende a divisão norte e sul, fica tranquilo utilizar os transportes públicos. Além do mais, tem como conhecer vários lugares no mesmo dia utilizando apenas uma tarifa. A *homestay* em que me hospedei ficava no bairro York ao norte e para ir à escola que fica no centro da cidade bastava pegar o transporte para o sul.



Arte no metrô! Valorização de projeto de desenho de observação exposto no transporte público.

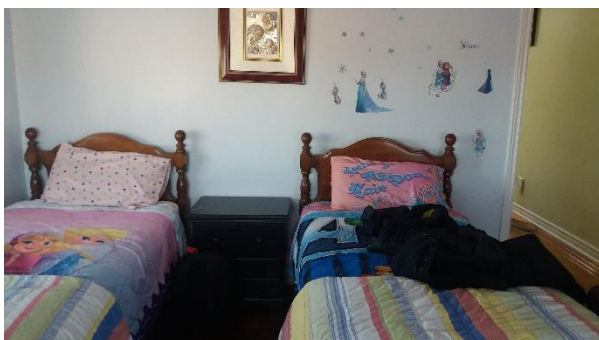


Cidade limpa praticamente não se ver lixo no chão – Estação Engleton West

Tive que utilizar um ônibus e um metrô e eu chegava na escola em torno de meia hora. Os transportes eram bem rápidos, não se demora muito esperando na parada e em algumas há um letreiro que informa o horário em que o ônibus vai chegar e no metrô também tem essa informação. Eles lotavam em horário de pico, assim como é comum em outras cidades do mundo, mas nada que gerasse o caos, pois sempre havia transporte

passando em curto espaço de tempo. Com essa facilidade e segurança não dá para sentir falta de carro particular durante o mês.

Em relação a *homestay* fiquei em uma casa muito boa, limpa e organizada. Uma família italiana que mora em Toronto a mais de 40 anos, composta pelo pai, a mãe e a filha. Infelizmente não convivi muito com eles e até me culpo um pouco por isso, pois por eu não dominar a língua acabava falando só o básico por medo de falar errado ou de não entender e ficar pedindo para repetir. Quando eu estava na casa no horário em que o jantar ficava pronto era chamada para fazer a refeição com eles na mesa. Infelizmente não consegui registrar com foto, mas ficará guardada na memória e agradeço a hospedagem.



O quarto na *homestay* limpo e organizado



Um dos pratos do jantar com a presença da comida típica (Poutine).

ILSC:

A ILSC (International Language School of Canada) em que o grupo do IFPB estudou fica localizada no centro de Toronto perto de comércio, restaurantes, shoppings e alguns pontos turísticos. No primeiro dia fomos recepcionados em um auditório, onde fizemos um processo avaliativo para definirmos nossas classes. De acordo com o nível de cada um, a maioria foi distribuída em salas diferentes.



Despedida com a turma e a professora da manhã



Despedida com a turma e o professor da tarde.



Turma IFPB com o certificado em mãos



Amizades internacionais e especiais que fiz no curso

Percebi que nas aulas os professores relacionam muito os conteúdos com o dia a dia em Toronto. Como por exemplo, como pedir um café no *Tim Hortons*. Utilizam os recursos de internet e TV para mostrar exemplos dos assuntos, alguns pontos turísticos ou curiosidades sobre a cidade. O curso de um mês é rápido e no meu caso foi bom porque consegui relembrar, “desenferrujar” e dá até vontade de voltar para fazer os níveis subsequentes.

Clima:

Quando chegamos no aeroporto a temperatura estava 0° C. Ainda conseguimos resquícios de neve pelos telhados das casas, e teve um dia (logo nos primeiros) que até nevou um pouco. A esperança era de que o frio passasse logo, mas o clima só veio ficar mais familiar (22° C) na última semana da viagem. No mais a temperatura ficou entre 10° C a 16° C, com presença de chuvas em alguns dias.



Vista da janela do quarto da *homestay*.

Comida:

Uma das coisas que mais gosto de fazer é de experimentar comida diferente e em Toronto tinha muitas opções principalmente os doces. Experimentei *shawarma* (comida árabe), Poutine (prato canadense), sorvetes e doces. Também experimentei as bebidas populares como o refrigerante Canada Dry, com sabor de gengibre e o famoso café *Tim Hortons* que está presente em diversos lugares da cidade.



Poutine



Cheesecake da doceria Pablo



Donuts sabor Maple



Sorvete do Hollywood Coffee



Sorvete do Sweet Jesus

Atividades Culturais:

As aulas na ILSC aconteciam de segunda a sexta, das 9h às 14h30 da tarde, com intervalo de 1 hora para o almoço. E após as aulas tínhamos o tempo livre para fazer os exercícios propostos para casa e as vezes estudar para prova. Além disso há tempo para conhecer e se “perder” pela cidade, aplicativos de localização como o Google Maps ajuda bastante a ir para os lugares desejados. No primeiro dia a agência nos deu um calendário com atividades culturais propostas que poderíamos fazer após as aulas, algumas acompanhadas pela agência. Tínhamos direito a cinco entradas pagas para pontos

turísticos da cidade: Museu Real Ontário, Centro de Ciências, CN Tower, Ripley's Aquarium e Casa Loma. E outros pontos com entrada gratuita Bata Shoe museum, High Park, Galeria de Arte (AGO), Toronto Island e Niagara Falls. Além desses lugares ainda tive a oportunidade de passar um final de semana em Nova York pagando um valor adicional.



Entrada imponente do Museu



Centro de Ciências



Vista da cidade pela CN tower



Ripley's Aquarium



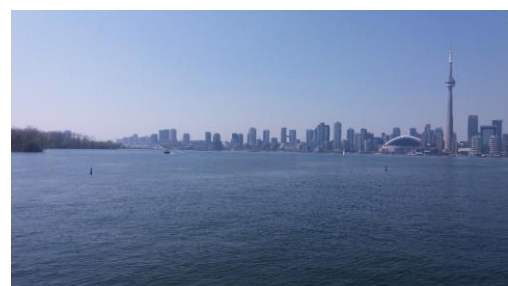
Casa Loma



Bata Shoe Museum



Cerejeiras abertas no High Park



Vista da cidade pela Ilha de Toronto



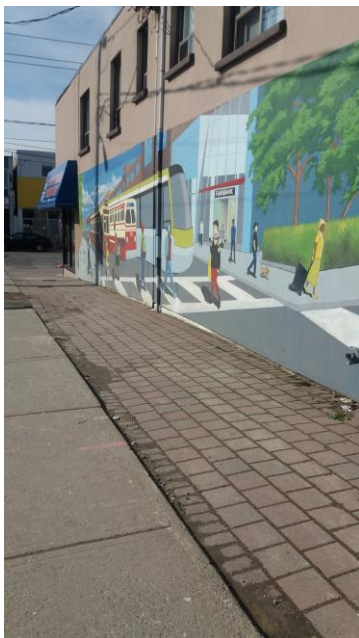
Niagara Falls



NY

Pelas ruas que andei ...

Pesquisando na internet sobre a cidade, principalmente no site www.gabynocanada.com, salvei alguns lugares que gostaria de conhecer e consegui ir a alguns. Como por exemplo o Distillery District, OCAD, Design Exchange, Kensington Market, Chinatown, etc. Vi muita arte espalhada pela rua, o que me encantou muito e me fez lembrar a toda hora do meu universo acadêmico e dos cursos em que ministro aula (Design Gráfico e Multimídia).



Pinturas no espaço público



Galerias de Arte

O Distillery District é uma fusão entre o velho e o novo, uma mistura inspirada de arquitetura vitoriana e com design e criatividade do século 21, cujo resultado é uma aldeia com lojas, galerias, estúdios, restaurantes, cafés, teatros e muito mais.



Distillery District



A Kensington Market reúne uma mistura eclética de lojas de roupa vintage, lojas com produtos latinos, produtos frescos e naturais, cafés e restaurantes.



Kensington Market



Na Chinatown o cenário e a atmosfera lembram a de grandes metrópoles asiáticas com muito vermelho e dourado, sons e cheiros que saem das lojas, *souvenires*, além de diversas bancas espalhadas pelas calçadas.



Especiarias na Chinatown



Loja de artefatos Chineses

O Design Exchange (DX) que conheci é um museu do Canadá dedicado ao Design demonstrando a relevância e importância desta área para a vida cotidiana. No DX tem alguns dos projetos de impressão 3D mais inovadores e desafiadores do mundo, realizados em vários campos do design, em uma exposição intitulada 3DXL.



Cadeiras de Design Canadense



Impressão 3D em arenito – *Arabesque Wall* (109 cm x 140 cm x 305 cm)

E umas das felizes coincidências que tive durante este mês em Toronto foi poder visitar a 103rd Graduate Exhibition (GradEx) na OCAD University em Toronto. Onde alunos de cursos de graduação e pós-graduação apresentaram seu trabalho final para um público de mais de 45.000 convidados, alguns dos quais recrutam novos talentos para

suas próprias galerias e empresas. É uma exposição de quatro dias aberta ao público para ver as obras de seus alunos concluintes.



Prédio da OCAD fundindo a arquitetura tradicional vitoriana com a moderna.



Exposição de maquete física.



Stand com protótipos de trabalho de aluno



Exposição dos alunos concluintes de Design Gráfico.

Considerações finais:

Esse afastamento de um mês em Toronto só acrescentou positivamente em termos de conhecimento tanto profissional como pessoal. Uma experiência de vida que me fez pensar em quão grande é o mundo que devemos conhecer e aprender com ele, buscar referências que nos ajude a melhorar o nosso dia a dia. Nem tudo é perfeito, nas ruas existem pessoas pedindo ajuda, mas deu para perceber que a maioria vive em uma cidade onde se têm o direito de ir e vir. Em relação ao curso e a imersão na língua, eles deram motivos para não parar de estudar o idioma e que por ser universal nos proporciona uma melhor conexão com o mundo.